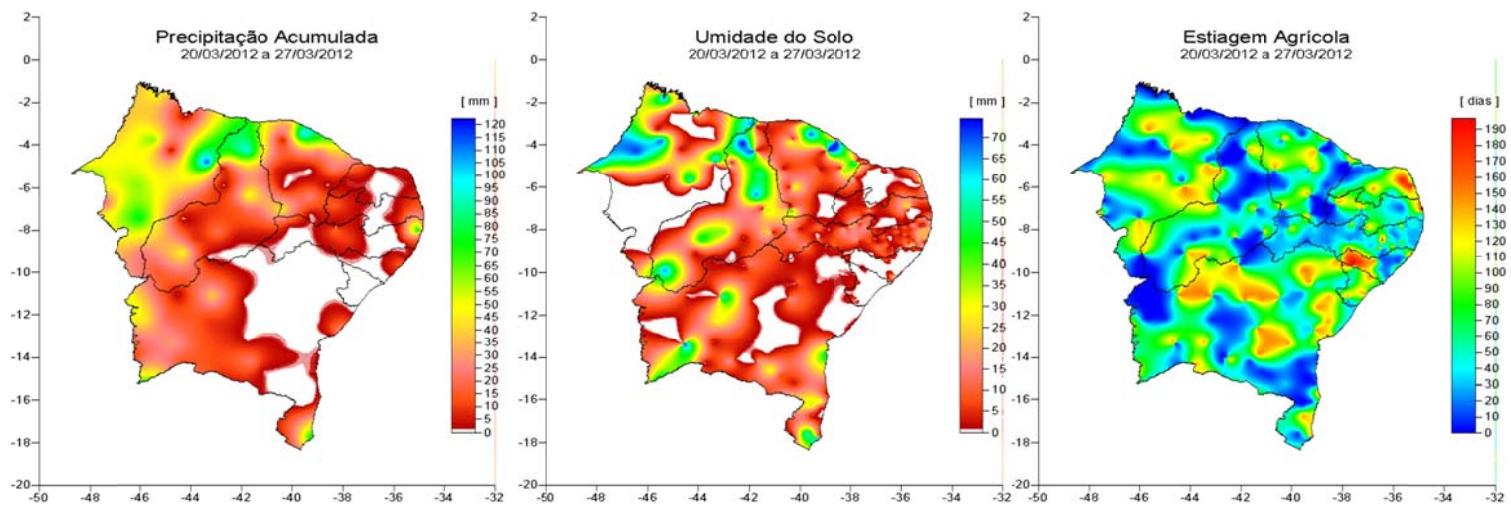


**Sistema de Monitoramento Agrometeorológico****Estações Meteorológicas de Região Nordeste****Boletim Número: 0552012****Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste****Período: 20/03/2012 a 27/03/2012**

**MONITORAMENTO:** Nos últimos 7 dias as chuvas mais intensas do Nordeste foram registradas nas proximidades de Aldeias Altas e Nova Colinas no Maranhão, de Batalha no norte do Piauí, de Itapipoca no Ceará e de Caravelas no sul baiano, com chuvas entre 70 e 110 mm. Nas áreas ao redor destas, em todo o oeste do Maranhão, nos arredores de Currais e Aroazes no Piauí, nos arredores de Paudalho no leste de Pernambuco, além das áreas a cerca de Cocos, Barreiras e de Gentio do Ouro na Bahia as precipitações somaram entre 35 e 65 mm. Entretanto no restante do Nordeste as chuvas foram mais escassas acumulando de 0 a 30 mm. Com relação à umidade do solo, a maior parte da região Nordeste apresenta teores entre 0 e 20 mm. As áreas com maior umidade podem ser observadas nas proximidades de Açailândia, Turiaçu e de Araioses no Maranhão, de Luzilândia e de Gilbués no Piauí, a cerca de Itapipoca e Maranguape no Ceará, de Valença, Nova Viçosa, Cocos, Coribe e Gentio do Ouro na Bahia, onde as umidades do solo encontram-se de 45 a 65 mm. Nas áreas em volta destas citadas, além das proximidades de Barreiras do Piauí, Eliseu Martins, e na faixa entre Aroazes e Miguel Alves no Piauí, a cerca de Salitre, Arneiroz e Alto Santo no Ceará, além dos arredores de Centro Novo do Maranhão, São Domingos do Maranhão, Coelho Neto e Aldeias Altas no Maranhão, os teores ficaram entre 20 e 40 mm. Quanto à estiagem agrícola as áreas com chuvas mais freqüentes ocorreram nos arredores de Gilbués, de Eliseu Martins, de Alto Longá, na região entre Oeiras, Pimenteiras e Teresina no Piauí, nas proximidades de Aurora, Alto Santo, Parambu, Limoeiro do Norte, Itarema e de Senador Pompeu no Ceará, de Mossoró no Rio Grande do Norte, de Cajazeiras e Barra de Santa Rosa na Paraíba, de Itaporanga d'Ajuda em Alagoas, na maior parte de Pernambucano, nos arredores de Ilhéus, Mucuri, nas proximidades de Correntina, Formosa do Rio Preto, Casa Nova, Conde e Euclides da Cunha, além da área englobada por Érico Cardoso, Mucugê, Piatã e Ibitiara na Bahia, na região de Alto Parnaíba, Açailândia e na faixa entre Carolina e Loreto no Maranhão, onde há de 10 a 50 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Já nos arredores de Delmiro Gouveia em Alagoas, nos arredores de Ielmo Marinho no Rio Grande do Norte e de Mulungu no leste da Paraíba, chuvas maiores que 10 mm não são observadas entre 140 e 170 dias sem chuvas acima de 10 mm. No restante do Nordeste chuvas desse porte não ocorrem entre 60 e 130 dias.

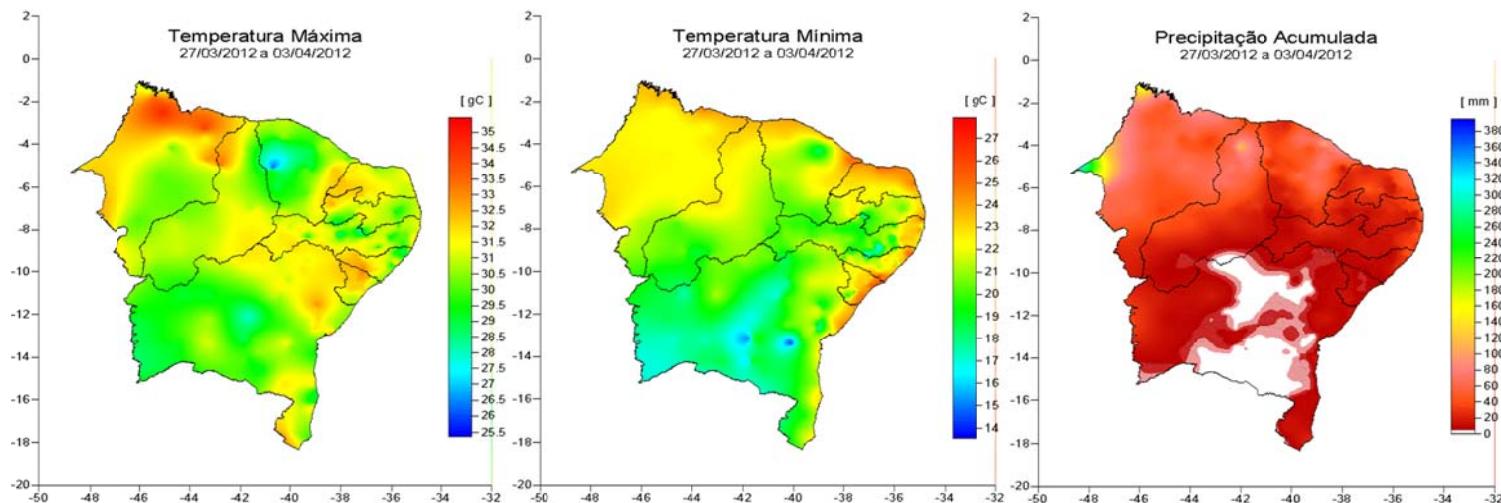
Agricultores da região de Feira de Santana, estão sem expectativa de boa colheita, em função da falta de chuva na região. A situação tem se agravado na região nas últimas semanas. A última chuva forte foi em outubro do ano passado, com isso, as plantações estão se perdendo e os reservatórios estão secando. Na comunidade de Caroá, as mulheres estão usando a água que restou de um barreiro para lavar a roupa e tomar banho. A falta de chuva está levando embora as pastagens. Em vez de capim, o gado está sobrevivendo com palha. Embaixo de uma ponte onde passava um rio, está completamente seco. Sem água e sem comida, o gado acabou morrendo às margens do rio. Agora, a oferta de animais para vender é grande, os criadores querem vender o boi antes que ele perca mais peso e valor. A arroba está caindo de preço. (Com: G1.com)



**PREVISÃO:** Nos próximos 7 dias as chuvas do Nordeste deverão ser maiores na região de Cidelândia no oeste do Maranhão, onde as precipitações devem ficar entre 180 e 220 mm. Na região de Açaialândia e de Carutapera também no Maranhão e a cerca de Batalha no Piauí, as precipitações devem somar entre 100 e 160 mm. Já em todo o território da Bahia, de Sergipe, Alagoas, Pernambuco, no sul do Piauí, no extremo sul do Ceará, no oeste e centro do Rio Grande do Norte e da Paraíba, as precipitações ficarão entre 0 e 30 mm. Enquanto no restante do Nordeste as chuvas devem somar entre 40 e 90 mm. Com relação às temperaturas, as máximas mais elevadas deverão ocorrer no norte e oeste do Maranhão, nos arredores de Teresina e de Dom Inocêncio no Piauí, nos arredores de Triunfo e de Brejo do Cruz na Paraíba, no oeste de Alagoas, no norte e oeste de Sergipe, na região de Tucano, Canudos e Casa Nova no nordeste da Bahia além das proximidades de Medeiros Neto e Mucuri no sul baiano, onde as máximas devem ficar entre 32 e 34°C. Já nas proximidades de Santa Quitéria no Ceará e nas áreas a cerca de Morro do Chapéu na Bahia as máximas serão as mais baixas entre 27 e 29°C. No restante das áreas as máximas devem ficar entre 29 e 32°C. Quanto às mínimas, as regiões onde os termômetros devem marcar os menores valores, devem ser, a cerca de Cocos, Jaborandi, Piatã e Planaltino na Bahia, onde as mínimas deverão ficar entre 15 e 18°C, porém em todo o litoral nordestino, em todo o Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe e no leste pernambucano as mínimas foram as mais elevadas, registrando temperaturas entre 23 e 26°C. Já nas outras áreas do Nordeste brasileiro as mínimas ficaram entre 19 e 22°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão favoráveis no Sergipe e no norte do Piauí, entretanto no norte e no leste do Maranhão essas mesmas condições estarão críticas. No restante do Nordeste as condições para colheita estarão entre razoáveis e desfavoráveis. Para a aplicação dos defensivos agrícolas, todo o centro do Ceará, o norte e leste do Maranhão, o centro da Paraíba, o leste de Pernambuco, o norte e o leste do Rio Grande do Norte, as proximidades de Maragogi em Alagoas, de Alagoinhas e de Barra dos Mendes na Bahia apresentarão essas condições críticas. Já no norte do Piauí e em todo o Sergipe essas condições estarão favoráveis, enquanto no restante do Sudeste as condições para a aplicação dos defensivos agrícolas estarão entre razoáveis e desfavoráveis. Com relação aos tratamentos fitossanitários, a maior parte do Nordeste não apresentará condições adequadas nos próximos dois dias. As regiões onde estas condições estarão adequadas devem ocorrer, no sudeste do Piauí, no oeste do Maranhão, nos arredores de Coruripe, Maceió, Palmeira dos Índios e Traipu em Alagoas, no oeste da Bahia e na faixa entre Vitória da Conquista e Feira de Santana no mesmo estado. Quanto à irrigação, haverá necessidade na maior parte do Nordeste, as únicas áreas que dispensarão ser irrigadas nos próximos dois dias deverão ser; no oeste no centro e no nordeste do Maranhão, no leste da Paraíba, nos arredores de Goiana em Pernambuco, no norte do Ceará e nos arredores de Aiubá no mesmo estado e no leste do Rio Grande do Norte. O manejo do solo apresentará condições entre razoáveis e

desfavoráveis na maioria do território nordestino. Porém nas faixas entre Turiaçu e Aldeias Altas, entre Açaílândia e Balsas e entre São Francisco do Maranhão e Tasso Fragoso no Maranhão essas condições estarão críticas nos próximos dois dias. Já nas proximidades de Grajaú, São Domingos do Maranhão e de Monção no Maranhão, em todo o estado do Sergipe e nos arredores de Tauá e de Cariré no Ceará as condições para o manejo do solo devem estar favoráveis.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI  
ABACAXI IRRIGADO  
ALGODAO HERB  
AMENDOIM  
ARROZ SEQUEIRO  
BANANA  
BANANA IRRIGADA  
CAFE ARABICA IRRIGADO  
CAFE ROBUSTA IRRIGADO  
CAJU CASTANHA  
CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL  
CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS  
CANA DE ACUCAR IRRIGADA OUTROS FINS  
COCO  
COCO IRRIGADO  
DENDE DE SEQUEIRO  
FEIJAO CAUPI  
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA  
GERGELIM DE SEQUEIRO  
GIRASSOL  
LARANJA  
LIMAO ZARC  
LIMA ZARC  
MAMAO DE SEQUEIRO  
MAMAO IRRIGADO  
MAMONA  
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA  
MANGA DE SEQUEIRO  
MANGA IRRIGADA  
MARACUJA DE SEQUEIRO  
MARACUJA IRRIGADO  
MELANCIA DE SEQUEIRO  
MILHETO ZARC  
MILHO AGRI

PALMA FORRAGEIRA

PALMA ZARC

PIMENTA DO REINO

SISAL AGAVE

SOJA

SORGO

TANGERINA ZARC

TORANJA ZARC

UVA AMERICANA IRRIGADA

UVA EUROPEIA IRRIGADA